

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas 2 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0607-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.075221910>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde pública e saúde coletiva: Núcleo de saberes e práticas 2* é composta por 26 (vinte e seis) capítulos produtos de pesquisa, revisão integrativa, relato de experiências, estudo de caso, dentre outros.

O primeiro capítulo da coletânea aborda as compreensões históricas da saúde no Brasil, processos e legislação vinculados. O segundo capítulo discute os desafios da regulação em saúde na produção do cuidado na atual conjuntura. O terceiro capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa acerca da adequação das atividades de controle da esquistossomose desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

O quarto capítulo, discute saúde pública e psicanálise no atual contexto da pandemia de Covid-19. O quinto capítulo discute as possíveis causas do Body Identity Integrity Disorder e as estratégias utilizadas para a amputação desse(s) membro (s). O sexto capítulo, por sua vez, apresenta a experiência vinculada a busca ativa de pacientes em acompanhamento em um CAPSad durante o período pandêmico.

O sétimo capítulo discute os resultados da pesquisa acerca dos desafios para implementar campanhas de prevenção de câncer de próstata. O oitavo capítulo discute os resultados do estudo acerca do rastreamento do câncer de próstata. O nono capítulo, por sua vez, avalia a morbimortalidade por câncer de próstata nas diferentes regiões brasileiras.

O décimo capítulo, discute a influência dos fatores socioeconômicos nos determinantes de mortalidade feminina relacionadas ao câncer de mama. O décimo primeiro capítulo discute as ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros e demais integrantes da equipe de enfermagem com pacientes oncológicos e seus familiares. O décimo segundo capítulo, por sua vez apresenta a vivência dos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva na produção de Educação em Saúde numa Unidade de Saúde da Família em sala de espera educativa.

O décimo terceiro capítulo, apresenta a experiência vinculado à realização do curso 'educação em saúde no processo de envelhecimento' uma atividade integrante de um programa de extensão universitária. O décimo quarto capítulo discute a atenção à saúde para pessoas travestis e transexuais brasileiras na atual conjuntura. O décimo quinto capítulo, por sua vez, discute o atendimento à família no cotidiano de trabalho do profissional da Enfermagem no contexto da atenção básica.

O décimo sexto capítulo discute o manejo da asma no período gestacional e os possíveis efeitos e complicações vinculadas. O décimo sétimo capítulo, apresenta os resultados de avaliações sistemáticas da possibilidade de o transtorno do espectro autista possuir origem genética. O décimo oitavo capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa acerca da equivalência farmacêutica entre comprimidos referência, genéricos e similares de hidroclorotiazida.

O décimo nono capítulo, discute as implicações da Monkeypox na saúde da criança. O vigésimo capítulo apresenta o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no período de 2011 a 2021 no Estado do Tocantins. O vigésimo primeiro capítulo, por sua vez, discute a prevalência da sepse em crianças menores de 1 ano na região Sudeste. O vigésimo segundo capítulo, por sua vez, apresenta o processo de implantação do Projeto Integrador do Ensino de Enfermagem.

O vigésimo terceiro capítulo analisa a eficácia das terapias adjuvantes à hipotermia terapêutica. O vigésimo quarto capítulo, apresenta a sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório. O vigésimo quinto discute as temáticas saúde mental e trabalho numa perspectiva psicodramática. E finalmente, o vigésimo sexto capítulo que discute os motivos vinculados à não realização de pré-natal conforme o preconizado pelo Programa de Humanização ao Pré Natal do Ministério da Saúde.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COMPREENSÕES HISTÓRICAS DA SAÚDE NO BRASIL


Erivanderson Ferreira Santos Silva
Ágata Silva dos Santos
Claudia Edlaine da Silva
Ítalo Souza Ferreira
Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto
Gabriela de Almeida Silva
Kamilla Pontes Azevedo
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Taynara Laízza dos Santos
Roberto da Silva Bezerra
Márcia Jacqueline de Jesus Guimarães
Vanessa Ferry de Oliveira Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219101>

CAPÍTULO 2..... 14

GESTÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA REGULAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO


Daniel Martins Borges
Talita Fernanda Soares Freitas Andrade
Ana Carolina Andrade Penha
Giovanna Estulano Vieira
Gustavo Rodrigues Muraishi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219102>

CAPÍTULO 3..... 28

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE REALIZADAS POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO, BRASIL


Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Constança Simões Barbosa
Louisiana Regadas de Macedo Quinino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219103>

CAPÍTULO 4..... 44

A PSICANÁLISE EM TEMPOS DE PANDEMIA: O NOVO CORONAVÍRUS E A SAÚDE COLETIVA

Adelcio Machado Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219104>

CAPÍTULO 5..... 57

BODY IDENTITY INTEGRITY DISORDER (BIID): O COMPLEXO EM SER INCOMPLETO

Maria Valéria Chaves de Lima
Perla Silva Rodrigues

Janaina Maciel de Queiroz
Thaina Jacome Andrade de Lima
Helida Lunara de Freitas Aquino
Lauana Cristina Chaves Ferreira
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219105>

CAPÍTULO 6..... 68

BUSCA ATIVA E VISITA DOMICILIÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA


Elienai de Farias Gama Siqueira
Maria Regina Camargo Ferraz Souza
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira
Sayuri Tanaka Maeda
Cristiano Rodrigues da Mota
Denise Cristina Matheiski Alkmim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219106>

CAPÍTULO 7..... 77

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA SOB A PERSPECTIVA DA AGENDA 2030


Claudia Ayres Cunha de Souza
Cybele Cândido de Souza
Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219107>

CAPÍTULO 8..... 89

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Averaldo Junior Braga Roque
Mariana Melo Martins
Vitor Augusto Ferreira Braga
Júlia Braga Roque
Alanna Simão Gomes Saturnino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219108>

CAPÍTULO 9..... 99

MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz
Márcia Alencar de Medeiros Pereira
Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva
Giovanna Raquel Sena Menezes
Audimere Monteiro Pereira
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Rosângela Vidal de Negreiros
Juliana Dias Pereira de Sousa
Marta Lucia Cruz de Andrade

Érida Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219109>

CAPÍTULO 10..... 111

INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz

Giovanna Raquel Sena Menezes

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva

Márcia Alencar de Medeiros Pereira


Juliana Dias Pereira de Sousa

Audimere Monteiro Pereira

Rosângela Vidal de Negreiros

Marta Lucia Cruz de Andrade

Érida Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191010>

CAPÍTULO 11 120

PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES: UM OLHAR EDUCACIONAL DA ENFERMAGEM

Pamela Nery do Lago

Raquel Resende Cabral de Castro e Silva

Sandra Patrícia Duarte

Juliana da Silva Mata

Natália Borges Pedralho

Ronaldo Antônio de Abreu Junior

Juliana Raquel Maciel do Nascimento

Paula Moraes Rezende


Sandra Martins de França

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Daniela de Sousa Azeredo

Kiwisunny Galvão Franzoi

Karla Patrícia Figueirôa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191011>

CAPÍTULO 12..... 130

AÇÕES EDUCATIVAS E MULTIPROFISSIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Pedro Victor Landim Ribeiro

José Thiago Alves de Sousa

Ana Paula Pinheiro da Silva

Hedilene Ferreira de Sousa


Ademar Maia Filho

Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses

Fernanda Ribeiro da Silva

Davy Deusdeth Timbó Magalhães Sobrinho


Micael Sampaio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191012>

CAPÍTULO 13..... 140

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁXIS EXTENSIONISTA


Renata Orlandi
Evelyn Schweitzer de Souza
Vitória Helena Silva Santos
Anderson da Silva Honorato
Camila Elizandra Rossi
Edilaine Aparecida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191013>

CAPÍTULO 14..... 153

REFLEXÕES SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE PARA PESSOAS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS


Rafael Rodolfo Tomaz de Lima
Luiz Roberto Augusto Noro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191014>

CAPÍTULO 15..... 163

A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA COMO UM FARDOS

Luana Gesser
Sabrina Zimmermann
Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191015>

CAPÍTULO 16..... 173

MANEJO DA ASMA NA GESTAÇÃO: POSSÍVEIS EFEITOS DA VITALIDADE FETAL E AS COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS

João Felipe Tinto Silva
Sabina Dias Rangel
Marcia Lais Fortes Rodrigues Mattos
Bruna Saraiva Carvalho
Gisele Cristina Calixto Tonatto
Ana Claudia Koproski
Tayane Moura Martins
Maria Júlia dos Santos Catunda
Gustavo Henrique dos Santos Soares
Regina Ferreira dos Santos Linhares
Lyanne Isabelle Fonteneles Oliveira
Geovana Maria Rodrigues de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191016>

CAPÍTULO 17..... 184

LIGAÇÃO GENÉTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO

NARRATIVA


Larissa Eduarda Munhoz Lourenço
Zenaide Paulo Silveira
Adriana Maria Alexandre Henriques
Lisiane Madalena Treptow
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Denise Oliveira D'Avila
Márcio Josué Trasel
Morgana Morbach Borges
Mari Nei Clososki da Rocha
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191017>

CAPÍTULO 18..... 196

ANÁLISE DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REFRÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR


Flavia Scigliano Dabbur
Joyce Cavalcante Brandão
Larissa Albuquerque Leandro
Ingrid Ferreira Leite
Crisliane Lopes da Silva
José Marcos dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191018>

CAPÍTULO 19..... 215

O IMPACTO DA MONKEYPOX NA SAÚDE DA CRIANÇA

Jhéssica Mariany Mendes Santos
Gabriella Dias Gomes
Bruna Emanuelle Santos
Larissa Ariella Gonçalves Almeida
Hilária Augusto Lopes Vieira
Vanessa Soares Pereira
Micaelle Souza Santos
Kamilla de Oliveira Santos
Laura Fabiana Rodrigues Araújo
Raquel de Sousa Oliveira
Erika Damasceno Ruas
Iara Vitória Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191019>

CAPÍTULO 20..... 224

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE TOCANTINS 2011-2021

Adriana Monteiro da Silva Costa
Anderson Luís Santos Azevedo
Beatriz Vieira Rodrigues
Davyl Bezerra Viana

João Pedro Martins Pedrosa da Cunha
Marcos Vinícius Nunes de Barros
Maria Eduarda Milhomem Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191020>

CAPÍTULO 21..... 232

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NA REGIÃO SUDESTE ENTRE 2010 A 2019


Maria Luiza Cordeiro Campos
Ivana Picone Borges de Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191021>

CAPÍTULO 22..... 244

PROJETO INTEGRADOR NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR SOBRE A OBESIDADE E A DESNUTRIÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19


Cristiano Rodrigues da Mota
Anelvira de Oliveira Florentino
Elienai de Farias Gama Siqueira
Italo Frizo
Kayo Augusto Saladin Pacher
Rodrigo Leal
Selma Eva Silvério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191022>

CAPÍTULO 23..... 256

TERAPIAS NEUROPROTETORAS ADJUVANTES NA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA NEONATAL

Brenda Alves Fernandes
Luiz Felipe Alves Fernandes
Eithor Henrique Siqueira
Guilherme Lima Weksler
João Vitor Romão Neto Mury de Aquino
Juliana Alves Costa
Carlos Alberto Bhering

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191023>

CAPÍTULO 24..... 267

SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A PESSOA ADULTA NO PERIOPERATÓRIO

Fernanda Matheus Estrela
Anderson dos Santos Barbosa
Tania Maria de Oliveira Moreira
Fabiana Costa da Silva
Juliana Marques Dourado Viena
Juliana dos Reis Naponuceno de Oliveira
Tamara Angélica da Rocha
Celeste da Silva Carneiro
Alisson Cunha Lima

Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira
Sheyla Santana de Almeida
Sanmara Souza Pedreira Lima
Yanne Mello Rusciolelli Nunes
Aline Quelle Reis Silva
Ana Cleide da Silva Dias
Emile Aquino Pinheiro
Naiara Costa Salvador Ribeiro da Silva
Bruna Costa Leal
Larissa Lima dos Santos
Periana Mota de Oliveira
Caroline dos Santos Pinto de Oliveira
Gabriel Brasil Gil
Carleone Vieira dos Santos Neto
Andréia de Jesus Soares
Raquel Carvalho Lima
Paulo de Tarso Jambeiro Brandão
Valquíria de Araújo Hora
Felipe Teclo Moreira
Annessa Adryelle Souza Pereira
Lucas Coleta dos Reis Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191024>

CAPÍTULO 25..... 281

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: UMA LEITURA PSICODRAMÁTICA

Davi Oliveira Bizerril
Jardel dos Santos Albuquerque
Mariana Vieira de Melo Bezerra
Germana Alves dos Santos
Maria Salete Bessa Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191025>

CAPÍTULO 26..... 320

MOTIVOS PARA A BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL

Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Simone Thais Vizini
Paulo Renato Vieira Alves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Morgana Morbach Borges
Márcio Josué Träsel
Denise Oliveira D'Ávila
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191026>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 330

ÍNDICE REMISSIVO..... 331

CAPÍTULO 22

PROJETO INTEGRADOR NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR SOBRE A OBESIDADE E A DESNUTRIÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 08/09/2022

Cristiano Rodrigues da Mota

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-3154-7124>

Anelvira de Oliveira Florentino

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-8628-0565>

Elienai de Farias Gama Siqueira

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-6826-9263>

Italo Frizo

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6969482946387722>

Kayo Augusto Saladin Pacher

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6969482946387722>

Rodrigo Leal

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-8007-3845>

Selma Eva Silvério

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara
Tatuí – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/8513018654743520>

RESUMO: Este trabalho visa a apresentar a implantação do Projeto Integrador no Ensino de Enfermagem, a partir de experiência com alunos da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara, localizada em Tatuí, no interior do estado de São Paulo. A obesidade e a desnutrição compõem o problema-tema, considerando a transição nutricional no contexto da pandemia da Covid-19. Para o desenvolvimento, realizaram-se encontros mensais, aplicando a pesquisa-ação, adotada como metodologia ativa, resultando na realização de debates e ações de conscientização e promoção da alimentação nutricional. Em que pesem desafios e dificuldades, conclui-se que há transformação da teoria em prática, o reconhecimento do papel social dos estudantes e a motivação do corpo docente para novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Integrador; Ensino de Enfermagem; Obesidade; Desnutrição; Covid-19.

INTEGRATIVE PROJECT IN NURSING EDUCATION: A GLANCE AT OBESITY AND MALNUTRITION IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: This work aims to present the implementation of the Integrative Project in Nursing Education, based on experience with Santa Bárbara's College of Higher Education students, located in Tatuí city, in the interior of São Paulo State. Obesity and malnutrition make up the problem theme, considering the nutritional transition given the context of the Covid-19 pandemic. For the development of the IP, monthly meetings were held, in which action research was

applied, and adopted as an active methodology, resulting in debates and actions to raise awareness and promote nutritional food. Despite the challenges and difficulties, it is concluded that there is a transformation of theory into practice, the recognition of students' social roles and the faculty's motivation for further research.

KEYWORDS: Integrative Project; Nursing Education; Obesity; Malnutrition; Covid-19.

1 | INTRODUÇÃO

O Projeto Integrador (PI) é uma ferramenta de ensino capaz de promover a aproximação de docentes e discentes em torno de um objetivo comum (MADEIRA, 2021). De um lado, propõe-se a sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes, garantindo-lhes autonomia, e, do outro, a permitir que os docentes explorem possibilidades didático-pedagógicas a partir de metodologias ativas.

Oriundo da Metodologia de Trabalho de Projeto (MTP) – essa surgida do descontentamento à prática da pedagogia transmissiva (MATEUS, 2020) –, o PI está presente, no Brasil, nos cursos de educação básica, profissional técnica de nível médio e superiores de graduação. Consta em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e Regimentos Didáticos e Pedagógicos (RDPs) como atividade acadêmica específica e obrigatória (LAAN, 2020), variando conforme as instituições.

No ensino da Enfermagem, o Projeto Integrador está contemplado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas da graduação. De acordo com o documento, a estrutura do curso deve assegurar, dentre dez itens, “a implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2001).

O PI caracteriza-se por ser um movimento entre disciplinas e além. Está relacionado a um contexto mais amplo, o da interdisciplinaridade, que abrange não só a área da educação, mas também outros setores da vida social, como a economia (THIESEN, 2008).

Por sua vez, a interdisciplinaridade, entendida como um novo paradigma de conhecimento (CARNEIRO, 1994), consiste no eixo fundamental de todo trabalho coletivo. Durante a pandemia de Covid-19, por exemplo, a adoção de aulas remotas, em um primeiro momento, e o retorno dos estudos presenciais, em um segundo, trouxeram a percepção de que “tudo ao nosso redor está interligado” (SANTOS; TEIXEIRA; ADÃO, 2021), reforçando, por meio dessa perspectiva, a concepção latino-americana de que a interdisciplinaridade é “mais que conhecer e saber fazer: trata-se de uma forma de realização humana” (PEREZ, 2019).

Desse entendimento é que partem experiências como as descritas neste estudo, feito com a participação de docentes e alunos da graduação de Enfermagem da Faesb (Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara), instituição localizada em Tatuí, interior do estado de São Paulo. Trata-se de um trabalho desenvolvido com base nas atividades do PI, considerando que ele deve ser um processo e não apenas um apanhado de métodos ou,

ainda, não apenas a junção de disciplinas.

Optou-se pela abordagem temática, visto que as propostas metodológicas envolvendo temas sinalizam para o ensino numa dimensão integrativa (CAMBRAIA, 2019). Ficou estabelecido pelos discentes a problematização da nutrição no Brasil, com um olhar para a obesidade e a desnutrição no contexto da pandemia da Covid-19. Aos professores das disciplinas envolvidas, coube a responsabilidade de apresentar a metodologia ativa na aplicação das discussões; aos alunos, a escolha do tema a ser problematizado no campo teórico e as ações, no campo prático.

O PI desenvolvido utiliza como base a pesquisa-ação educacional, por ser ela uma estratégia para o desenvolvimento de professores e alunos; de modo que os primeiros possam utilizar suas pesquisas para aprimorar o ensino; e os segundos, tenham assegurado o ganho no aprendizado (TRIPP, 2005). Como é considerada um termo geral, a pesquisa-ação apresenta quatro estruturas, das quais, empregou-se a empírica. A pesquisa com base empírica é aquela “realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 2005).

O trabalho desenvolveu-se em uma sequência de etapas. A primeira contém a definição do problema. A segunda, a teorização com autorreflexão sobre a experiência com as pesquisas. E, a terceira, a descrição das ações práticas realizadas.

Serão apresentadas também discussões a respeito do uso da PI e do impacto no engajamento dos alunos, bem como debates sobre obesidade e desnutrição na transição nutricional, além da autonomia e do estímulo aos alunos para a discussão de tópicos relevantes para a formação acadêmica e profissional dos enfermeiros.

2 | UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

A pandemia de Covid-19 modificou, dentre tantos fatores, o estilo de vida da população para comportamentos mais nocivos à saúde, como o aumento do consumo do álcool, tabaco e de alimentos ultra processados e o sedentarismo (MALTA et al., 2020; STANTON et al., 2020; GARCIA et al., 2020).

No âmbito nutricional relacionado à obesidade, estima-se que mais de 1 bilhão de pessoas no mundo são obesas. Dentre elas, 650 milhões são adultos, 340 milhões são adolescentes e 39 milhões são crianças. A estimativa é de que, até 2025, serão aproximadamente 167 milhões de pessoas menos saudáveis no mundo devido ao aumento do peso ou à obesidade (OMS, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define obesidade como o excesso de gordura corporal, em quantidade que determina prejuízos à saúde. O diagnóstico se dá através do índice de massa corpórea (IMC) dos indivíduos, medido pela relação entre o peso corpóreo (kg) e pela estatura (m²). O parâmetro para tal definição se dá quando o IMC

se encontra igual ou maior a 30kg/m² (OMS,1998).

A obesidade é um importante fator de risco para doenças, como: dislipidemias, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2 e até alguns tipos de câncer (CARRARA, et al., 2006).

Em contrapartida, a desnutrição caracteriza-se por ser uma enfermidade relacionada a diversos fatores, podendo ser eles clínicos e sociais e terem ou não base na pobreza. Na infância, está associada à alta mortalidade, predisposição às infecções, atrasos no desenvolvimento psicomotor, diminuição do aprendizado na fase escolar e, na idade adulta, redução da produtividade (BARROS; HIRAKATA, 2003).

A desnutrição, com o passar dos anos, no Brasil e mundo, apresentou uma diminuição no número de casos. Porém, durante a pandemia da Covid-19, a restrição ao acesso aos alimentos e o aumento da fome no país colocaram os indivíduos em risco nutricional (ANTUNES, 2020).

No Brasil, a Atenção Primária de Saúde (APS) é caracterizada por um conjunto de ações, de âmbito individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção nos sistemas de saúde, que abrange promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde (BRASIL, 2007).

Em relação à nutrição na APS, estudo conduzido no Canadá aponta que um modelo de serviço de nutrição interdisciplinar, com diferentes e complementares serviços de apoio, é mais prático e acessível à população, com melhor custo efetividade e sustentabilidade do que um modelo de serviço de nutrição não interdisciplinar. Portanto, o acompanhamento profissional ajuda na melhoria de resultados à população atendida nas unidades de saúde (BRAUER; DIETRICH; DAVIDSON, 2006).

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2010) tem mostrado, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que quase metade (49%) da população brasileira está com excesso de peso, 14,8% estão obesos e somente 2,7% apresentam déficit de peso (DÂMASO, 2003; IBGE, 2022). No entanto, os avanços são desiguais. Ainda persistem altas prevalências de desnutrição crônica em grupos vulneráveis da população (entre as crianças indígenas, quilombolas, residentes na região norte do País e aquelas pertencentes às famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda), afetando, principalmente, as crianças e as mulheres que vivem em bolsões de pobreza.

Simultaneamente, o Brasil vem enfrentando o aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade, assim como ocorre em vários países do mundo. Em função de sua magnitude e velocidade de evolução, o excesso de peso – que compreende o sobrepeso e a obesidade – é considerado atualmente um dos maiores problemas de saúde pública, afetando todas as faixas etárias.

A prevenção e o controle dos agravos nutricionais requerem um conjunto amplo de ações de diversos setores. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) constituiu-se uma resposta oportuna e específica do Sistema Único de Saúde (SUS) para reorganizar,

qualificar e aperfeiçoar ações para o enfrentamento da complexidade da situação alimentar e nutricional da população brasileira, da desnutrição, deficiência de micronutrientes, excesso de peso e outras doenças crônicas não transmissíveis em coexistência nas mesmas comunidades e, muitas vezes, no mesmo domicílio.

Diversos estudos têm demonstrado que o Brasil, assim como outros países em desenvolvimento, convive com a transição nutricional, determinada frequentemente pela má-alimentação. Ao mesmo tempo em que se assiste à redução contínua dos casos de desnutrição, são observadas prevalências crescentes de excesso de peso, contribuindo com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis. Essas são associadas às causas de morte mais comuns atualmente.

Segundo a OMS, a hipertensão arterial e a obesidade correspondem aos dois principais fatores de risco responsáveis pela maioria das mortes e doenças no mundo. No Brasil, as doenças cardiovasculares correspondem à primeira causa de morte há pelo menos quatro décadas, acompanhada de um aumento expressivo da mortalidade por diabetes e ascensão de algumas neoplasias malignas.

São esses quadros, o da obesidade e da desnutrição, os considerados neste trabalho. Tema escolhido, pesquisado pelos estudantes e discutido entre eles e os professores, ponderando-se a pandemia de Covid-19 como potencial elemento agravante.

3 | METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do PI, realizaram-se encontros mensais, nos quais aplicou-se a pesquisa-ação, adotada como metodologia ativa dentre os diversos tipos disponíveis. As metodologias ativas têm o propósito de impulsionar a construção de conhecimentos baseados em problemas (BERBEL, 2011). Elas surgiram como formas de desenvolver o processo de aprendizado, partindo de experiências reais ou simuladas, de maneira a possibilitar “a solução de desafios das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos” (RODRIGUES, 2016).

No caso deste PI, a opção pela pesquisa-ação como metodologia ativa se deve ao fato de que ela permite realização de debates e criação de eventuais ações que possam, de alguma maneira, senão extinguir, pelo menos reduzir o quadro de obesidade e de desnutrição dentro do contexto social em que os estudantes estão inseridos. A finalidade é impulsioná-los a descobrir um fenômeno, compreender os conceitos e relacionar as descobertas aos conhecimentos que já existem.

A pesquisa-ação, dentre as metodologias ativas disponíveis, é a que mais se adequa ao objetivo deste PI, uma vez que se opõe a métodos e técnicas que enfatizam a transmissão do conhecimento (RICHARTZ, 2015). Além disso, estimula o discente a examinar, refletir, relacionar e ressignificar as descobertas (MILTRE et al., 2008). Dito de outra forma, transforma o aluno no sujeito do processo de aprendizagem.

O PI desenvolvido com estudantes de Enfermagem integrou conhecimentos de todos os semestres, sendo realizado no primeiro semestre de 2022. Para tanto, contou com a participação de docentes das seguintes disciplinas: Anatomia, Fisiologia, Embriologia, Nutrição, Citologia, Língua Portuguesa e Enfermagem no Contexto Histórico.

Visando à integralidade, a disciplina de Anatomia Humana pautou-se em demonstrar, aos alunos e professores, as estruturas que compõem o sistema digestório, sua identificação e topografia no corpo humano, bem como as funções e enzimas produzidas em cada segmento. O conjunto de estudos abrangeu a elucidação sobre as glândulas anexas do sistema digestório e suas enzimas digestivas, permitindo a estudantes e professores entenderem não só os conceitos anatômicos e a localização dos órgãos que compõem este sistema, mas também os processos que ocorrem e o metabolismo dos principais nutrientes.

As atividades da disciplina de Fisiologia Humana abrangeram apresentação aos discentes da importância da nutrição adequada para melhoria do desempenho fisiológico do organismo do ser vivo, além de discussão sobre temas como obesidade e desnutrição. Para desenrolamento da apresentação, utilizaram-se como bases artigos científicos e políticas nacionais de saúde com relevância sobre a problemática.

Na disciplina de Embriologia e Genética, os alunos foram estimulados a pesquisar e discutir em grupo sobre a influência e a importância da alimentação nas fases de formação e desenvolvimento embrionário e fetal. Além disso, os estudantes foram estimulados a entender os malefícios de teratógenos, como: álcool, tabaco e drogas ilícitas, e os riscos dos déficits nutricionais sobre a saúde materno-fetal.

A disciplina de Citologia apresentou um olhar mais detalhado com relação às células em formação. Os estudos envolveram os processos de investigação de alteração celular, além da má-formação futura, com discussões sobre os múltiplos agentes causais conhecidos – como a alimentação nutritiva, o sedentarismo, etc.

Por sua vez, a disciplina de Língua Portuguesa concentrou atividades que focaram no desenvolvimento das competências de oratória, dialética e hermenêutica dos alunos. Divididos em cinco grupos, eles receberam orientações que garantiram subsídios para a seleção autônoma de artigos, livros e demais produções científicas relacionadas aos temas do PI; a discussão dos conteúdos em sala de aula quanto à ordem lógica e a pertinência; e o desenvolvimento de relatórios, bem como de materiais de promoção à alimentação nutricional.

À Nutrição competiu o acompanhamento do desenvolvimento de um plano de atividades, em obediência ao preconizado pelas Orientações Complementares para o Planejamento do Projeto Integrador, documento do Ministério da Educação¹. Nessa disciplina, os alunos foram estimulados a desenvolver diferentes habilidades e os docentes a incluir nas aulas conceitos que corroboraram para a análise, a interpretação e a crítica ao tema-problema de pesquisa.

¹ Ver mais em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa/files/2015/11/projeto-integrador.pdf>

Os trabalhos aconteceram em três etapas, a saber: 1) Problematização; 2) Teorização; e 3) Aplicação na prática - essa última, realizada no dia 14 de maio de 2022.

As atividades tiveram como propósito:

- Desenvolver competências gerais ou de fundamentos de área com foco nas habilidades necessárias para a atuação do profissional, no que compete à área nutricional para enfermagem;
- Inserir estudantes nos contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes locais da cidade;
- Integrar o estudante aos serviços de saúde no contexto do SUS;
- Desenvolver nos estudantes a capacidade de observar, planejar e intervir diretamente no meio sociocultural;
- Identificar as características da população local;
- Acompanhar e realizar ações relacionadas à atenção primária à saúde por meio da atuação em equipes multiprofissionais;
- Estimular nos estudantes o desenvolvimento de competências cognitivas fundamentais ao exercício profissional.

Para o desenvolvimento da problematização, houve o emprego do Método do Arco, de Charles Maguerez, trazido à luz no ano de 1982 por Bordenave e Pereira² e composto de cinco etapas: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução; e aplicação à realidade (prática), segundo descrevem Prado et al. (2012). De acordo com os autores, além de uma alternativa metodológica mais apropriada para o ensino superior, a problematização é sempre oportuna em situações em que os temas estejam relacionados à vida em sociedade.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira etapa do desenvolvimento, os alunos foram divididos em grupos e convidados a observar a realidade da nutrição no país, realizando buscas bibliográficas e em páginas da internet. Os temas definidos para as pesquisas iniciais foram:

- Grupo 1) A importância da nutrição na primeira infância;
- Grupo 2) O Brasil Continental e as diferenças regionais quanto aos problemas de nutrição em todas as regiões do país;
- Grupo 3) Populações de minorias: Quilombolas, índios, Ribeirinhos;
- Grupo 4) Nutrição nas morbidades de Hipertensos e Diabéticos;
- Grupo 5) Nutrição para um corpo perfeito (esportes e a estética).

2 Bordenave JD, Pereira AMP. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25a ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004.

Após o levantamento, os alunos expuseram e discutiram acerca dos problemas encontrados e como esses afetam a saúde da população. Baseado nos temas e nos problemas levantados, eles definiram como assunto principal a “Obesidade e Desnutrição”.

Diante da problemática, discutiu-se o que direta ou indiretamente influencia e/ou determina a ocorrência da doença. Foram apontados pelos alunos os seguintes fatores:

O que Influencia	O que Determina
Genética	Fator Emocional
Álcool	Qualidade do Sono
Tabaco	Meio em que vive
Drogas	Políticas Públicas
Sedentarismo	Propagandas
Doenças Crônicas	Fatores Sociais
Fator Financeiro	Informação

Quadro 1- Fatores que influenciam e determinam a obesidade/desnutrição

Fonte: Elaboração própria

Como pontos-chave, os alunos identificaram que falta informação sobre a temática da obesidade e desnutrição, uma vez que, conforme o apresentado por eles, mesmo estando obesa, uma pessoa pode estar desnutrida. No processo de estudo, os alunos ponderaram que, embora possa haver a ingestão de alimentos ultra processados, o corpo humano tem a necessidade de receber alimentos nutritivos.

Para solução da problemática da obesidade e desnutrição, no contexto da realidade social da cidade em que a instituição está localizada, os alunos chegaram a cinco propostas. São elas: a divulgação das ações desenvolvidas pelo Banco de Alimentos de Tatuí; a promoção de ações que visem a orientação da alimentação equilibrada e saudável, com realização de atividades físicas nos casos de obesidades; a solicitação de elaboração de projeto de lei, por parte da Câmara Municipal, para a abertura de Restaurante Popular³; melhora da qualidade dos alimentos ofertados na cantina da faculdade (com requerimento encaminhado ao reitor); e a realização de evento de orientação para uma dieta equilibrada.

Por meio de votação, os estudantes escolheram como atividade prática palestra intitulada “Orientações sobre o Banco de Alimentos de Tatuí”, realizada em 25 de maio de 2022. O evento contou com exposição de alimentos, com divulgação dos respectivos valores nutricionais, folder com informações sobre como manter uma vida saudável. Antes, no dia 14 de maio de 2022, os estudantes realizaram nas dependências da instituição ação de promoção da atividade prática, que consistiu na aferição de pressão arterial, de medidas

³ Programa do Ministério da Cidadania realizado em parceria com estados e municípios que visa ampliar a oferta de refeições nutricionalmente adequadas, a preços acessíveis, à população de baixa renda, vulnerabilizados socialmente e em situação de insegurança alimentar e nutricional.

antropométricas e de cálculo de IMC.

Em que pesem os resultados, há que se destacar os desafios e as dificuldades da implementação do PI, como lembram Soares, Brandolin e Amaral (2017). Da mesma forma que as unidades de ensino básico e técnico se defrontam com questões, como: adesão; características; recursos humanos; seleção, organização e conteúdo; participação de alunos; e gestão e funcionamento, as de ensino superior também se deparam com os mesmos pontos, mas têm de buscar diferentes respostas.

Outra barreira para a transformação do PI em novos conhecimentos é a aproximação da realidade ao tema em estudo. Berbel (1998) atenta para o fato de que a problemática precisa ser trabalhada por diferentes atores sociais. No caso da obesidade e da desnutrição – tema eleito pelos alunos desta iniciativa –, apesar de as realidades dos participantes serem diversas, há um ponto de convergência de interesses: a pandemia do novo coronavírus, pela qual discutiu-se a transição nutricional.

Kac e Velásquez-Meléndez (2003) definem a transição nutricional como o fenômeno pelo qual ocorre uma inversão nos padrões de distribuição dos problemas nutricionais de uma dada população no tempo. Consiste, assim, na passagem da desnutrição para a obesidade, conforme estudado pelos participantes.

Uma terceira questão, ainda na linha da superação de óbices, diz respeito ao fato de o tema-problema ser da área de competência de uma das disciplinas da graduação. No caso deste PI, da Nutrição, muito embora os conhecimentos envolvidos sejam complementares ou extensivos a outros ensinamentos formativos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que torne a prática docente mais desafiadora e dinâmica (SANTOS; NASCIMENTO, 2020), o Projeto Integrador consiste em uma estratégia de ensino-aprendizagem que transforma o conteúdo apresentado em sala de aula em uma atuação prática plena. Os alunos participantes deste PI, por exemplo, deram significado ao aprendizado, ao desenvolverem, a partir da problematização, documentos e ações, contrapondo-se aos métodos convencionais.

Ao trazerem problemas reais, eles passam a perceber a realidade e o papel diante da responsabilidade social em relação à qualidade de vida da sociedade. Ganham protagonismo, enriquecem e motivam o corpo docente a estar em movimento.

REFERÊNCIAS

ABESO. **Mapa da obesidade**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

ANTUNES, André. **A volta da fome**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/a-volta-da-fome>. Acesso em: 25 Jul. 2022.

ARAÚJO, Flávio Moura de et al. **Obesidade infantil: uma reflexão sobre dinâmica familiar numa visão etnográfica.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 7, n. 1, pp. 103-108, 2006.

BARROS, Aloísio J. D.; HIRAKATA, Vânia N. **Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio.** BMC Med Res Methodol, v. 2. n. 21, 2003.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?** Interface Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, 1998.

_____, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, pp. 25-40, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_4ed.pdf>. Acesso em: 25 Jul. 2022.

BRAUER, Paula M.; DIETRICH, Linda; DAVIDSON, Bridget. **Nutrition in primary health care: using a Delphi process to design new interdisciplinary services.** Canadian Journal of Dietetic Practice and Research, v. 67, pp. 14-29, 2006.

CAMBRAIA, Adão Caron. **Formação docente: recriação da prática curricular no ensino superior.** 1 edição. Curitiba: Appris, 2019.

CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. **Interdisciplinaridade: um novo paradigma do conhecimento?.** Educar em Revista, n. 10, pp. 99-109, 1994. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.132>> Acesso em: 11 Ago. 2022.

CARRARA, Ana Paula Batista et al. **Obesidade: um desafio para a saúde pública.** Revista do Instituto de Ciências da Saúde, v. 26, n. 3, pp. 299-303, 2008.

DÂMASO, A. **Etiologia da obesidade.** In: Obesidade (Dâmaso, A. R., coordenador). Rio de Janeiro: Medsi, pp. 3-34, 2003.

DUNCAN, Bruce Bartholow et al. **Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação.** Revista de Saúde Pública, v. 46, n. 1, pp. 126-134, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102012000700017>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamento Familiar (POF).** Rio de Janeiro: IBGE; 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/xml/pof_2008_2009.shtml>. Acesso em: 21 Abr. 2022.

KAC, Gilberto; VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, Gustavo. **A transição nutricional e a epidemiologia da obesidade na América Latina.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 19 (Sup. 1), pp. 54-55, 2003.

LAAN, Luiza Souza van der. **Projeto Integrador como prática interdisciplinar: estudo de caso do curso técnico em eventos subsequente de Conceição do Araguaia/PA**. Dissertação (Mestrado em Ensino), Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, 2020.

MADEIRA, Afonso Celso Magalhães. **Projeto Integrador: uma experiência interdisciplinar em construção**. In: A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios. Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. Ponta Grossa: Atena, pp. 68-82, 2021.

MALTA, Deborah Carvalho et al. **The COVID-19 Pandemic and changes in adult Brazilian lifestyles: a cross-sectional study, 2020**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>>. Acesso em: 25 Jul. 2022.

MATEUS, Ana Catarina Castanheiro. **Metodologia de Trabalho de Projeto: Potencialidades e Desafios**. Dissertação (Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico). Isec (Instituto Superior de Educação e Ciências), Lisboa, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>>. Acesso em: 15 Ago. 2022.

MILTRE, Sandra Minardi et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, suppl. 2, pp. 2133-2144, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>>. Acesso em: 15 Ago. 2022.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Dia Mundial da Obesidade 2022: acelerar ação para acabar com a obesidade**. OMS, 2022. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/4-3-2022-dia-mundial-da-obesidade-2022-acelerar-acao-para-acabar-com-obesidade>>. Acesso em: 25 Ago. 2022.

PRADO, Marta Lenise do et al. **Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde**. Escola Anna Nery, v. 16, n. 1, pp. 172-177, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>>. Acesso em: 13 Ago. 2022.

PEREZ, Olívia Cristina. **O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros**. INTERSEÇÕES, Rio de Janeiro, v. 20 n. 2, pp. 454-472, 2018.

RICHARTZ, Terezinha. **Metodologia Ativa: a importância da pesquisa na formação de Professores**. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 13, n. 1, pp. 296-304, 2015.

RODRIGUES, Glaucemária. **Análise do uso da metodologia ativa problem based learning (PBL) na educação profissional**. Periódico Científico outras palavras, v. 12, n. 2, pp. 24-34, 2016.

SANTOS, Juscélia Paiva dos; TEIXEIRA, Zenaide Dias; A DÃO, Jorge Manoel. **Pandemia e Interdisciplinaridade: Um novo olhar para a Educação**. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22360>> Acesso em: 10 Jul. 2022.

SANTOS, Erika Moreira; NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. **A Prática Pedagógica e o Projeto Integrador: Uma análise de documentos oficiais do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.** Conedu. VII Congresso Nacional de Educação, Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso. Maceió: Alagoas, Out. 2020.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; BRANDOLIN, Fabio; AMARAL, Daniela Patti do. **Desafios e Dificuldades na Implementação do Programa Mais Educação: percepção dos atores das escolas.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 42, n. 3, pp. 1059-1079, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623660490>>. Acesso em: 1 Ago. 2022.

SOUSA, Maria Fátima de; HAMANN, Edgar Merchán. **Programa Saúde da Família no Brasil: uma agenda incompleta?** Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, suppl. 1, pp. 1325-1335, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000800002>>. Acesso em: 24 Jul. 2022.

SOUZA, Maira Danielle Gomes de et al. **Prevalência de obesidade e síndrome metabólica em frequentadores de um parque.** ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo, v.28, n. 01, pp. 31-35, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-6720201500S100010>>. Acesso em: 27 Jul. 2022.

STANTON, Robert et al. **Depression, Anxiety and Stress during COVID-19: Associations with Changes in Physical Activity, Sleep, Tobacco and Alcohol Use in Australian Adults.** International journal of environmental research and public health, vol. 17, 2020.

THIESEN, Juarez da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2008.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, pp. 443-466, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009>> Acesso em: 17 Jul. 2022.

VERAS, Renato P. **Estratégias para o enfrentamento das doenças crônicas: um modelo em que todos ganham.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 14, n. 4, pp. 779-786, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000400017>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

World Health Organization. **Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity.** Geneva: WHO, 1998.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amputação 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65

Asma 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 289

Atenção primária à saúde 20, 27, 101, 131, 134, 150, 170, 175, 222, 250

B

Boas práticas de fabricação 197, 199, 212, 213

C

Câncer 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 136, 137, 138, 247, 289

Câncer de mama 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 129, 136, 138

Covid-19 9, 10, 11, 12, 13, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 75, 133, 135, 141, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 244, 245, 246, 247, 248, 254, 255

D

Direito à saúde 3, 4, 5, 15, 155

Discentes 245, 246, 249, 330

Docentes 30, 35, 37, 41, 85, 96, 107, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 149, 174, 178, 182, 245, 249, 275, 278, 279, 322, 325, 327

E

Educação em saúde 33, 140, 142, 143, 145

Encefalopatia hipóxico isquêmica 256, 257, 258, 262, 263, 264

Enfermagem 42, 43, 51, 59, 68, 71, 75, 76, 77, 79, 83, 85, 86, 87, 99, 109, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 161, 162, 163, 165, 170, 173, 176, 183, 215, 242, 244, 245, 249, 250, 253, 254, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 323, 325, 327, 328

Envelhecimento 78, 79, 83, 85, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Esquistossomose 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Estratégia de Saúde da Família 30, 40, 107, 164

F

Família 169, 170

I

Instituto Nacional de Câncer 79, 81, 90, 93, 109, 119, 128, 138

M

Medicamentos 33, 107, 124, 135, 136, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213

Ministério da Saúde 4, 12, 26, 28, 29, 30, 31, 39, 40, 41, 56, 75, 83, 87, 89, 91, 95, 97, 102, 104, 105, 106, 109, 113, 115, 116, 117, 119, 128, 133, 135, 138, 147, 150, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 169, 222, 225, 226, 228, 229, 253, 272, 279, 284, 288, 289, 316, 320, 321, 323, 324, 327

Monkeypox 10, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

N

Neoplasias 77, 79, 90, 100, 112, 113, 117, 119, 248

O

Óbito materno 321

Organização Mundial da Saúde 2, 56, 106, 131, 142, 146, 147, 160, 169, 226, 246, 254

P

Pandemia 9, 10, 11, 12, 13, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 71, 74, 141, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 244, 245, 246, 247, 248, 252, 254

Políticas públicas 2, 3, 7, 9, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 25, 26, 27, 45, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 66, 79, 80, 82, 101, 112, 113, 119, 125, 142, 148, 151, 153, 154, 157, 160, 162, 251

População idosa 122, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149

Pré-natal 72, 230, 232, 240, 241, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329

Próstata 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 122, 129, 136, 137, 138

Psicodrama 281, 282, 283, 284, 285, 293, 296, 297, 298, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318

Psicologia da Saúde 141, 144

Q

Qualidade de vida 7, 39, 46, 48, 50, 56, 78, 79, 80, 83, 84, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 137, 138, 142, 145, 147, 148, 150, 164, 168, 187, 194, 252, 258, 279, 281, 284, 287, 315, 326

R

Relações humanas 46, 281, 283, 313

Revisão de literatura 13, 14, 17, 44, 79, 86, 92, 93, 154, 176, 219, 258, 262, 264, 281, 283,

284, 320

S

Saúde pública 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 28, 39, 42, 43, 44, 45, 49, 55, 56, 75, 79, 81, 88, 99, 101, 106, 109, 112, 132, 137, 154, 156, 160, 175, 213, 216, 225, 230, 231, 232, 247, 253, 328, 330

Sepse 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 279

Serviços públicos 5, 15, 49

Sífilis 71, 72, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 321, 322, 323

Sistemas de atenção à saúde 131

Sistematização da assistência de enfermagem 267, 268, 269, 270, 279

Sistema Único de Saúde 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 18, 49, 75, 102, 104, 105, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 132, 138, 153, 154, 161, 162, 164, 224, 226, 230, 232, 247, 330

Sofrimento psíquico 148, 282, 292, 293, 294, 313, 315

T

Trabalho 2, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 23, 24, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 61, 68, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 83, 87, 92, 96, 113, 121, 122, 133, 135, 141, 142, 143, 147, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 176, 184, 187, 194, 220, 231, 235, 244, 245, 246, 248, 254, 267, 268, 270, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 326, 327

Transexuais 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Transtorno 51, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 160, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 281, 312

Transtornos associados ao uso de drogas 69

Transtornos do espectro do autismo 187

Travestis 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

V

Varíola 3, 4, 10, 19, 216, 217, 218, 219, 221, 222

Vigilância epidemiológica 29, 30, 226

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022